



PANORAMA DA PRODUÇÃO DE MAMÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Edileuza Vital Galeano¹, David dos Santos Martins², João Marcos Augusto Chipolesch³

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER. E-mail:
edileuza.galeano@incaper.es.gov.br¹, davidmartins@incaper.es.gov.br², joao.chipolesch@incaper.es.gov.br³

INTRODUÇÃO

A fruticultura representa uma atividade de grande importância na economia capixaba, pois além de favorecer a diversificação das atividades agropecuárias, contribui também para a redução do êxodo rural devido a geração de trabalho e renda em várias épocas do ano. No Espírito Santo a fruta mais produzida é o mamão, que respondeu por 33,1% da produção da fruticultura capixaba em 2014.

O Estado produziu 404.720 toneladas em 2013 das variedades dos grupos Solo (Havá) e Formosa, em aproximadamente 6.000 hectares, com uma produtividade média de 68 t/ha/ano, que é a maior do país (IBGE, 2014). A cultura, que gera aproximadamente 40 mil empregos, entre diretos e indiretos, encontra-se instalada na região Norte do Estado cujas condições edafoclimáticas e a alta tecnologia empregada na sua exploração permitem a produção de frutas com padrões de qualidade que tem grande aceitação pelos mercados consumidores locais e internacionais.

O objetivo deste trabalho é avaliar a evolução da cultura de mamão no estado do Espírito Santo quanto ao mercado nacional, área plantada e produção nos últimos anos comparando com a do estado do Espírito Santo.

MATERIAL E MÉTODOS

Para desenvolvimento desse trabalho, foram realizados levantamentos de dados e informações envolvendo produção nacional de mamão, área plantada, bibliografias especializadas e banco de dados de órgãos públicos (IBGE, 2013; 2014; 2015; MDIC, 2015), os quais foram compiladas e analisadas visando avaliar a evolução da cultura e do mercado interno no Brasil, fazendo um comparativo com a do estado do Espírito Santo, nos últimos anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme dados apresentados na Figura 1, a produção nacional de mamão atingiu 1.898 mil toneladas em 2006. Entre 2006 e 2011 a produção oscilou em torno de 1.800 a 1.900 mil toneladas. Em 2012 houve uma queda de 20% na produção nacional e em 2013 a produção nacional fechou em 1.583 mil toneladas.

No Espírito Santo, em 2006 a produção atingiu 752,5 mil toneladas e o estado foi responsável por cerca de 40% da produção nacional (Figura 2).

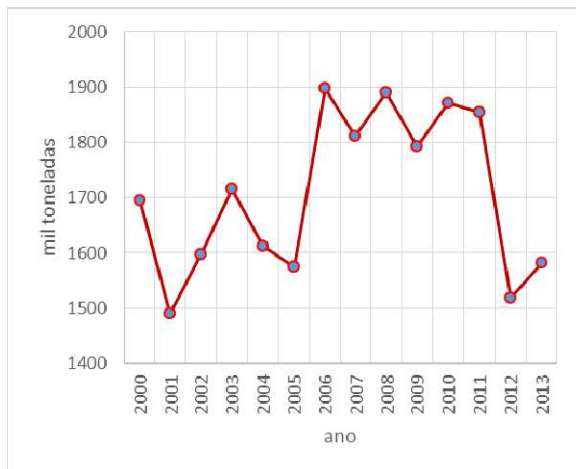


FIGURA 1. Produção nacional de mamão.
Fonte: Elaborado pelos autores a partir da PAM-IBGE (2014).

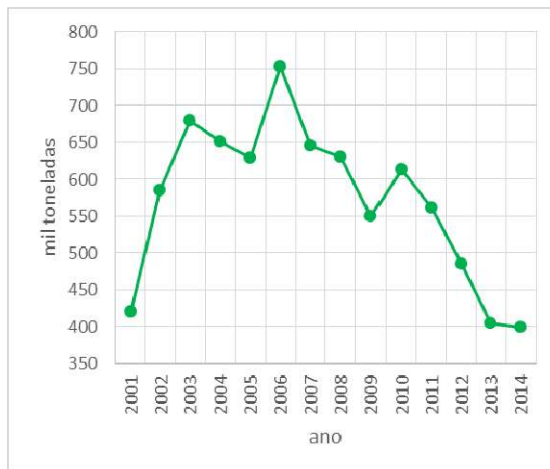


FIGURA 2. Produção de mamão no Espírito Santo.
Fonte: Elaborado pelos autores a partir da PAM-IBGE (2014).

A partir de 2006 o Espírito Santo perdeu espaço para Minas Gerais e outros estados do Nordeste. Em 2013 o Espírito Santo participou com 25,6% da produção nacional de mamão, com a produção de 404,7 mil toneladas em 2013 (Tabela 1).

Em 2013 a Bahia aparece como maior produtor nacional de mamão, sendo responsável por 45,4% da produção. Os estados onde a produção de mamão cresceu mais entre 2003 e 2013 foram Minas Gerais, Ceará e Rio Grande do Norte.

TABELA 1. Produção de mamão por estado no Brasil.

Estado	Área colhida (ha)		Quantidade produzida (t)			Rendimento médio (kg/ha)		
	2003	2013	2003	%	2013	%	2003	2013
Bahia	15.927	12.132	784.310	45,7	718.726	45,4	49.244	59.242
Espírito Santo	10.480	5.974	679.235	39,6	404.720	25,6	64.812	67.747
Minas Gerais	794	2.354	16.489	1,0	126.849	8,0	20.767	53.887
Ceará	1.645	2.773	75.561	4,4	118.372	7,5	45.933	42.687
Rio Grande do Norte	760	2.201	27.551	1,6	69.925	4,4	36.251	31.770
Paraíba	1.222	961	57.748	3,4	37.959	2,4	47.256	39.499
Outros estados	5.416	5.594	73.700	4,3	106.087	6,7	13.608	18.964
Brasil	36.244	31.989	1.714.594	100,0	1.582.638	100,0	47.306	49.474

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da PAM-IBGE.

Comparando a área colhida e produção do mamão no Brasil nos anos de 2003 e 2013 é possível verificar que a tendência foi de queda de produção. A área colhida caiu de 36,2 mil hectares em 2003 para 31,9 em 2013. A produção caiu de 1.714 mil toneladas em 2003 para 1.582 mil toneladas em 2013. No Espírito Santo, área colhida caiu de 10,4 mil hectares para 5,9. Ao longo do período analisado, o Espírito Santo apresentou o maior rendimento médio na produção de mamão entre todos os estados do Brasil. No entanto, o que se observa é que no período em análise o rendimento médio tem sido maior nos demais estados em relação ao Espírito Santo. O maior crescimento do rendimento médio do mamão foi observado em Minas Gerais.

A produção de mamão no Espírito Santo está concentrada nas regiões Nordeste (60,55%) e Rio Doce (32,52%), sendo os municípios de Pinheiros, Linhares, São Mateus e Sooretama os maiores produtores capixabas em 2014 (Figura 3).

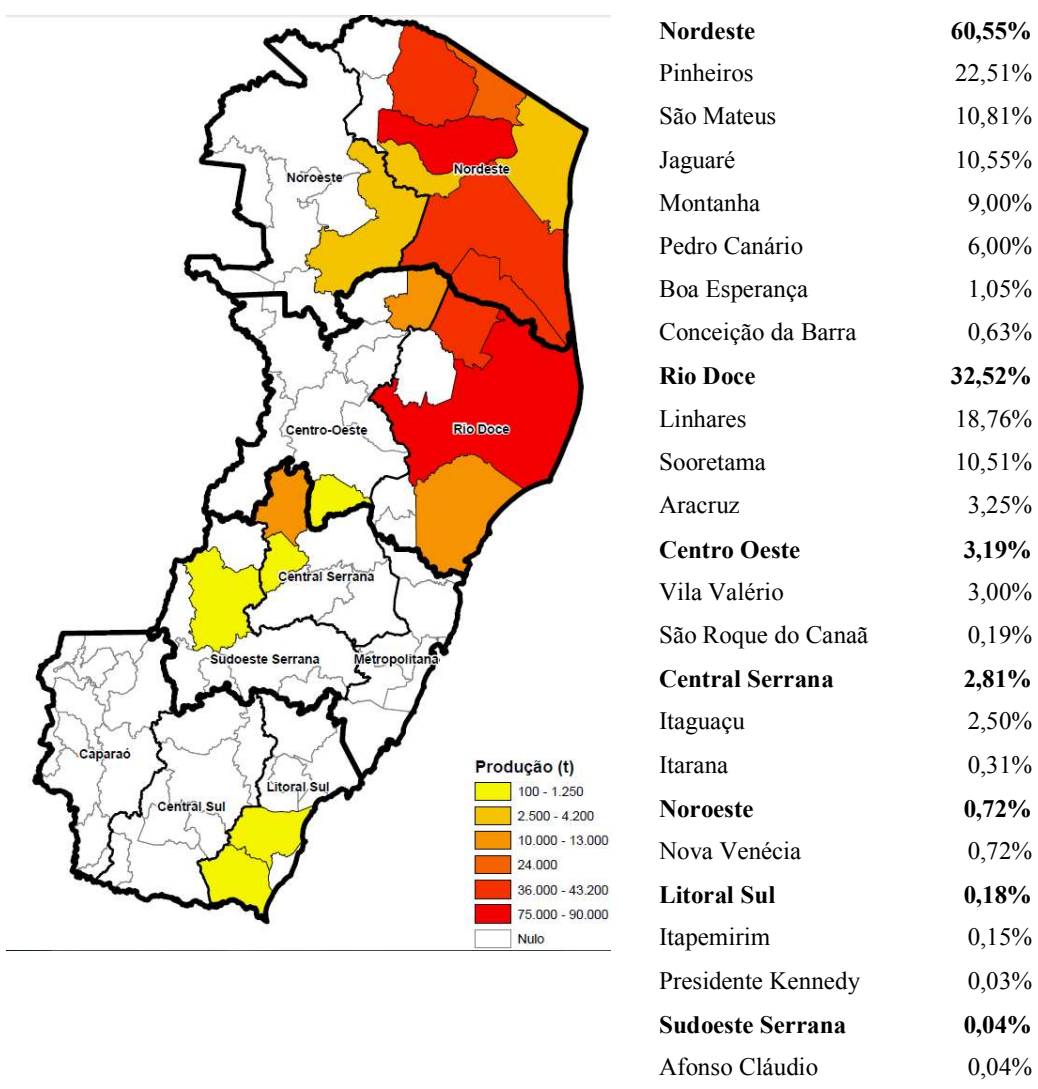


FIGURA 3. Distribuição espacial da produção de mamão no estado do Espírito Santo, em 2014.

Fonte: Elaborado a partir dos dados do LSPA-IBGE dez/2014.

Quanto ao preço do mamão, os dados da PAM-IBGE indicam que o preço médio no Brasil em 2013 foi de R\$ 0,76 por quilo e no Espírito Santo foi de R\$ 0,74. O levantamento dos preços pago ao produtor feito pelo INCAPER mostra que em 2014 o preço médio anual do mamão havaí R\$ 0,68 e do mamão formosa R\$ 0,59 o quilo. Quanto a comercialização, passaram pelas Ceasas do Espírito Santo, em 2014, 15,3 mil toneladas, o que representa 3,8% da produção capixaba. Deste total, 67% se refere ao mamão havaí e 31,8% a variedade formosa. Os dados indicam que o preço médio anual do mamão havaí praticado nas Ceasas foi de R\$1,48 e do mamão formosa R\$1,61 (Tabela 2).

TABELA 2. Comercialização de mamão nas Ceasas do estado do Espírito Santo em 2014.

Ceasa	Volume (t)	Tipo de mamão (%)			Preço médio (R\$/kg)		
		Havaí	Formosa	Outros	Havaí	Formosa	Outros
Grande Vitória	14.792,1	67,4	32,6	-	1,45	1,60	-
Cachoeiro de Itapemirim	488,7	88,0	8,7	3,3	2,20	2,57	1,13
Noroeste	101,2	52,2	28,0	24,2	1,92	1,55	1,61
Total	15.382,0	67,9	31,8	0,3	1,48	1,61	1,42

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da Ceasa.

O mamão é a principal fruta de exportação capixaba, tendo, em 2014, exportado 12.912 toneladas, o que corresponde a US\$ 20,1 milhões (Tabela 3), o que coloca o Estado como maior exportador do país, com 38,3% da exportação brasileira (Tabela 4)

TABELA 3. Exportações da fruticultura pelo ES em 2013 e 2014.

Produto	2013		2014		Variação (%) da Quant. 2013/2014
	Quant. (kg)	Valor (US\$)	Quant. (kg)	Valor (US\$)	
Mamão papaia (fresco)	12.294.556	19.465.101	12.911.850	20.048.330	5,0
Outras frutas (frescas)	762.011	4.795.664	1.277.987	4.402.846	67,7
Total	13.056.567	24.260.765	14.189.837	24.451.176	8,7

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de MDCI AliceWeb (2015).

As exportações do Espírito Santo vêm caindo nos últimos anos devido à queda na produção, no entanto, entre 2013 e 2014 houve um crescimento de 5% nas exportações.

TABELA 4. Exportações brasileiras dos principais Estados produtores de mamão.

Estado	Volume (t)				US\$ (mil)		
	2003	2014	2015*	%	2003	2014	2015*
Espírito Santo	27.488	12.912	7.896	30,4	19.859	20.048	10.201
Rio Grande do Norte	7.043	7.157	6.783	26,1	5.872	8.634	6.809
Bahia	4.104	6.967	5.136	19,8	3.119	9.906	6.126
Ceará	15	1.953	3.334	12,8	16	1.827	2.531
Paraíba	696	3.496	2.271	8,7	592	4.580	2.605
Outros estados	1.727	1.204	564	2,2	970	2.063	803
Total	41.073	33.688	25.985	100,0	30.428	47.059	29.074

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (AliceWeb).

*Dados de 2015 até agosto.

CONCLUSÕES

A produção de mamão do estado do Espírito Santo contribui para a geração de emprego e renda no estado.

O Espírito Santo desponta no cenário nacional como o maior Polo de exportação de mamão do País, que se caracteriza pelo alto nível tecnológico e grau de profissionalização empregado na cultura e pela capacidade empresarial instalada no Estado.

A produção de mamão do estado do Espírito Santo contribui efetivamente para a exportação de mamão do Brasil.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, Dezembro/2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, Dezembro/2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL – PAM. Disponível no Sistema IBGE de Recuperação Automática – Sidra. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PA&z=t&o=11>> Acesso em: dezembro/2014 e abril/2015.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Levantamento de Preços Pagos aos Produtores – 2000 a 2014. Vitória-ES: INCAPER, 2015.

MDCI – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Dados de Exportação. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: 15 fev. 2015.

SEAG. Secretaria do Estado e da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura: novo PEDEAG 2007-2025. Vitória: SEAG, 2008.

SEAG. Secretaria do Estado e da Agricultura. Programa Estadual de Fruticultura – Profruta. Vitória-ES, fev. 2003.